

145 -CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM CAFÉ (*Coffea arábica*) SOB CONDIÇÕES DE CERRADO. I. SOUZA\*. \*EPAMIG/CTP-CEPZ. C.Postal 351, 38.100, Uberaba, MG.

Um experimento de campo foi conduzido com o objetivo de estudar o efeito de

herbicidas pós-emergentes sobre o capim marmelada (*Brachiaria plantaginea*) e sobre a cultura do café, cultivar Mundo Novo. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições e oito tratamentos. Cada parcela foi constituída de três linhas com três plantas, tendo como área útil a área ocupada pela cova central da parcela. Os herbicidas foram aplicados em 7.12.85 utilizando-se um pulverizador a CO<sub>2</sub>, munido de bicos APG-Vermelho, a uma pressão de 4,2 kg/cm<sup>2</sup>, gastando-se 400 l de calda/ha. As aplicações foram feitas sobre as plantas daninhas no estágio de 20-30 cm de altura, com um solo úmido, umidade relativa do ar de 49% e temperatura de 29°C. Foi observada, uma precipitação leve aos três dias, após aplicação dos tratamentos. Haloxyfop-methyl não apresentou controle satisfatório aos 7 e 13 (dias após aplicação), o amônio-glufosinato foi estatisticamente superior ao glyphosate, mostrando com isto que o primeiro tem uma ação mais rápida sobre o capim-marmelada que o segundo. Foi observado um efeito progressivo do haloxglop methyl sobre o capim-marmelada sendo que no 34º daa. as duas doses mais altas 300 e 360 g/ha já apresentaram controle satisfatório e aos 60 daa., apenas a dose mais baixa 120 g/ha não apresentou controle satisfatório. Quanto à fitotoxicidade sobre a cultura, observou-se sintomas apenas para o amônio-glufosinato evidenciados por necrose nas folhas baixas, atingidas pelo produto. Notou-se porém, que o sintoma não apresentou caráter progressivo e se estabilizou numa intensidade que seguramente não afetará a produção.